A geografia do basquetebol foi algo que sempre me interessou. Tentar compreender a força do basquetebol nalguns concelhos, tentar compreender as razões da expansão da modalidade pelo território nacional, perceber em que ocasiões a modalidade mais se expandiu

em que épocas é que historicamente estagnou ou regrediu, tentar perceber que decisões políticas e em que medida a organização geográfica e administrativa facilita ou impede o crescimento da modalidade, são temas que sempre me fascinaram.

Nesta tentativa de análise há dois fatores decisivos sobre os quais não tenho grandes dúvidas. A primeira é a importância do fator humano. Para exemplificar o que estou a dizer, vou dar três exemplos. Alguém tem dúvidas sobre a influência decisiva que a Teresa Barata e o Hélder têm na expressão que o basquetebol conseguiu no concelho de Vila Real e agora está a ter em Rio Maior? Eu não tenho. Outro exemplo, alguém tem dúvidas sobre a importância e o peso que o Luís Laureano tem na vitalidade e resiliência que o basquetebol tem demonstrado ao longo dos anos bem no interior do país em Reguengos de Monsaraz? Mais um exemplo para terminar, porque felizmente a lista ainda tem mais exemplos.

Qual a importância do Abílio Lourenço em Ponte de Lima de onde têm surgido ao longo dos anos jogadores e jogadoras internacionais como entre outros por exemplo a Michele Brandão e o Miguel Maria Cardoso? Eu não tenho dúvidas e peço desde já desculpa em não referir mais casos, por esse país fora, dignos desta menção.

O segundo fator são decisões de política desportiva, que facilitaram a expansão da modalidade. Penso que o fator humano, a vinda de muitos amantes da modalidade oriundos de Angola e principalmente de Moçambique, associado aos Planos de Desenvolvimento do Basquetebol elaborados nos pós 25 de abril pela extinta Direção Geral dos Desportos levou à criação de muitas das Associações Regionais e Distritais de Basquetebol, que ajudaram a expandir a modalidade por concelhos onde a modalidade não existia ou tinha qualquer expressão. Quantas Associações de Basquetebol surgiram depois de 1974?

Por ser um tema ao qual dei sempre muita atenção resolvi elaborar um quadro com a expressão geográfica do Jr. NBA.

Quadro Jr. NBA	League Norte	League Cento	League Lisboa	League Sul
Atlantic	Esposende Póvoa de Varzim Vila do Conde 5*	Alcains Castelo Branco 4*	Loures Rio Maior Vila Franca de Xira 5*	Palmela Setúbal 4*
Central	Maia Santo Tirso Trofa 4*	Covilhã 2*	Cascais Oeiras Sintra 4*	Faro Olhão 4*
Southeast	Matosinhos Porto 5*	Anadia Figueira da Foz Mealhada 4*	Almada Barreiro Seixal 5*	Faro 4*
Southwest	Mondim de Basto Peso da Régua Vila Real 4*	Águeda Albergaria-a-Velha Aveiro 4*	Lisboa Odivelas 5*	Beja 4*
Northwest	Marco de Canavezes Paços de Ferreira Paredes 4*	Pombal 4*	Amadora Oeiras 4*	Portimão 5*
Pacific	Ponte da Barca 2*	Aveiro Ílhavo Vagos 4*	Lisboa 5*	Barrancos 1*
Nº de Concelhos	16	13	14	8
Nº de Escolas*	24	22	28	22

Da leitura do referido quadro há dados que reparei e que passo a mencionar.

1. A ausência de escolas, em termos geográficos, de todo o nordeste do país. Não há uma única escola pertencente aos distritos de Viseu, Guarda e Bragança.

2. A ausência de estabelecimentos escolares de cidade e concelhos com elevado número de habitantes ou com fortes tradições na modalidade.

Na League Norte: A ausência de Braga a terceira maior cidade do país e Guimarães e Barcelos cidades com clubes nas principais ligas do nosso basquetebol.

Na League Centro: A ausência de uma das cidades com maiores tradições no basquetebol de Coimbra.

Na League Lisboa: A ausência de Torres Vedras, concelho com muitas tradições na modalidade onde inclusivamente nos primórdios do basquetebol chegou a existir a Associação de Basquetebol de Torres Vedras.

Na League Sul: Por todos os motivos e mais algum a ausência de Albufeira, que historicamente com Faro e Olhão são os concelhos com as tradições mais antigas no basquetebol algarvio. Felizmente que Portimão onde a modalidade está muito ativa se está a juntar a este trio histórico.

Para a semana que vem tecerei as minhas últimas reflexões sobre o Jr. NBA pois na minha cabeça já fervilham outros temas relacionados com o basquetebol de formação.